

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SECRETARIA DE
POLÍTICA ECONÔMICA

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



15 abril, 2025

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

SOJA

No Brasil, os preços da soja apresentaram alta nos mercados nacional e internacional na última semana. Segundo o Cepea, a valorização do dólar frente ao Real intensificou a alta de preços mas o ritmo de negócios no mercado spot nacional foi limitado devido a cautela entre os agentes. A suspensão das tarifas recíprocas pelos EUA de vários países (incluindo o Brasil, exceto a China) por 90 dias trouxe alívio ao mercado internacional, mas acirrou a guerra comercial com a China, que deve intensificar as importações de outros países, como o Brasil, seu principal fornecedor de soja. Na Argentina, a Bolsa de Rosário reduziu a estimativa da safra de soja em 1 milhão de toneladas, para 45,5 milhões. Nos EUA, analistas monitoraram o esmagamento, que pode ser impulsionado pela eventual ampliação dos mandatos de biodiesel e diesel renovável, tendo o óleo de soja como principal matéria-prima. Esses ajustes reforçaram o movimento de alta em Chicago. Apesar do recente movimento altista, segundo dados da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities, fundos seguiram apostando na queda dos preços, indicando que o mercado ainda vê limitações para uma recuperação sustentada diante da ampla oferta global e da demanda enfraquecida por soja dos EUA. Fontes: Cepea, Broascast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	126,78	3,17	-0,18	3,68	7,13	
Oeste PR - PR	120,51	4,36	1,39	-4,23	11,72	
Sorriso - MT	106,78	5,71	2,54	-13,82	4,34	
Rio Verde - GO	114,96	2,81	2,62	-5,09	6,01	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	137,89	3,93	4,17	-1,75	9,76	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

11/04/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 6º	
BM&F	CBOT*	Produção	Safra	Milhões	toneladas
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	toneladas	
mai/25	134,96	mai/25	135,14	147,72	2023/24
jun/25	136,26	jun/25	136,37	167,37	2024/25
				13,30	%

60kg = 2,20462 bushels

PM - R\$ 86,54/60 Kg

mai/25

Dólar PTAX =

R\$ 5,87

*Mar/25



MILHO

O mercado de milho no Brasil apresenta um cenário dinâmico influenciado pelo câmbio, expectativas climáticas para a safrinha e demanda interna. A recente recuperação do dólar teve impacto direto nos preços futuros do milho na B3, que encerraram a última semana com alta acumulada nos principais contratos. O vencimento mai/25 fechou a R\$ 79,33 por saca na B3, com alta de 2,94% na semana, enquanto set/25 avançou 1,57%, para R\$ 72,33. A previsão de clima mais favorável nos principais estados produtores nas próximas semanas mantém a expectativa de uma boa safra. A demanda interna tende a se manter aquecida, impulsionada pelo etanol de milho e por uma possível retomada nas exportações de carne, beneficiadas pela perda de competitividade dos EUA devido às tarifas comerciais. O milho disponível segue com preços firmes devido à escassez da oferta até a chegada da safrinha em julho. O mercado futuro de milho registrou alta na Bolsa de Chicago, impulsionado pela isenção do México, maior comprador do milho dos EUA, das novas tarifas de Donald Trump e pela queda inesperada nos estoques norte-americanos, segundo relatório de abril do USDA. Por outro lado, uma revisão positiva da safra argentina conteve a alta. A Bolsa de Rosário elevou a estimativa de produção para 48,5 milhões de toneladas. Fontes: Cepea, Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	69,57	0,12	2,38	34,72	88,84	
Cascavel - PR	60,97	-1,09	-11,60	7,25	27,37	
Dourados - MS	57,28	-2,82	-8,03	7,61	32,81	
Norte do Paraná	61,63	-2,17	-12,03	7,82	27,41	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	84,98	0,41	-4,93	25,04	42,75	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

11/04/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 6º	
BM&F	CBOT*	Produção	Safra	Milhões	toneladas
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	toneladas	
mai/25	79,34	mai/25	67,94	115,70	2023/24
set/25	72,34	set/25	68,88	122,76	2024/25
				6,10	%

60kg = 2,3621 bushels

PM - R\$ 60 kg: R\$ 39,21 (MT, DF, GO, MS, MA, PI, TO), R\$ 47,79 (SE e PR) e R\$ 52,38 (RS e SC)

set/25

Dólar PTAX =

R\$ 5,87

*Mar/25



CAFÉ

Os preços do café vêm sendo influenciados por incertezas quanto aos impactos das tarifas impostas pelos EUA sobre o mercado global, afastando agentes de mercados de maior risco e pressionando os valores nas Bolsas. A volatilidade tem mantido o mercado spot nacional com negociações lentas. No entanto, a proximidade da colheita de robusta no Brasil, prevista para o final de abril, reforça a pressão sobre as cotações e os sinais iniciais de uma produção um pouco mais positiva, após preocupações com a falta de chuvas, limitam uma correção negativa mais acentuada. Apesar disso, a safra de arábica brasileira ainda deve ser menor que a do ano passado. Os produtores brasileiros já comercializaram 93% da safra 2024/25 de arábica, superando o ano anterior e a média dos últimos cinco anos. As cotações do arábica dispararam na sexta-feira na ICE Futures, impulsionadas pela queda do dólar, valorização do petróleo e cobertura de posições vendidas. O contrato futuro de jul/25 fechou em alta diária de 3,51%. Apesar da alta na sexta, acumulou perdas de 2,67% na semana. Os contratos futuros de café robusta também subiram na ICE Futures Europe na sexta-feira. O contrato jul/25 avançou 3,13% no dia mas acumulou perda de 1,54% na semana. No Vietnã, as chuvas favorecem as floradas, sinalizando uma safra 2025/26 potencialmente melhor. Fontes: Cepea, Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	2.411,64	-3,30	-3,96	59,51	104,80	
Cerrado - MG	2.434,38	-3,37	-4,72	62,13	108,70	
Zona da Mata-MG	2.397,00	-5,02	-3,10	63,71	109,30	
Mogiana - SP	2.410,80	-3,92	-5,66	57,98	104,81	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	2.423,80	-3,37	-4,29	59,94	104,86	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

11/04/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro				Conab Café - 1º - jan/25 (em mil sacas)	
BM&F	ICE/NY*	Arábica	Safra	Milhões	toneladas
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	toneladas	
mai/25	2.776,21	mai/25	2.796,76	2023/24	
set/25	2.517,80	set/25	2.761,03	2024/25	
				17,2	%

60kg = 132,27 1/2 Libra Peso

PM - R\$ 60 kg: Arábica (R\$ 637,91); Conilon (R\$ 423,08)

Dólar PTAX =

R\$ 5,87

*Mar/25



BOI GORDO

O mercado pecuário brasileiro segue atento aos impactos das tarifas impostas pelos EUA. A turbulência econômica em outros países pode impactar vários setores nacionais, levando à redução de investimentos, desemprego e diminuição da renda para o consumo de carne. As exportações representaram 28,16% da produção nacional no ano passado, indicando que o escoamento da maior parte depende da renda interna. O mercado físico encerrou a semana passada firme, com preços estáveis na maioria das praças, mas com avanços pontuais em regiões importantes. A firmeza no mercado da carne bovina, o crescimento das exportações para a China e o câmbio mais favorável sustentam o viés de alta nos preços. Na B3, os contratos futuros sinalizaram otimismo na sexta-feira. O contrato mais negociado, com vencimento em mai/25, avançou R\$ 0,50/arroba, para R\$ 322,70, embora tenha acumulado leve queda de R\$ 0,05 na semana. Fontes: Cepea, Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	315,48	1,92	10,35	8,26	46,50	
Rondonópolis - MT	313,15	1,40	7,97	14,23	48,03	
Goiânia - GO	305,84	1,00	8,33	7,77	44,32	
S.J.Rio Preto - SP	320,86	0,49	2,83	8,37	38,73	
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	324,50	-0,03	3,97	8,44	40,84	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

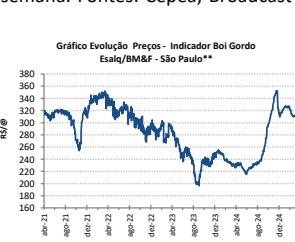
11/04/2025

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)		Abates IBGE 2024*	
Vencimento	Cotação	Produção**	Ano
mai/25	322,90	8,96	2023
jul/25	331,25	10,24	2024*
		14,2	%

*Jun/24

**Abates mar/25



Atual (R\$/t)*				Variação (%)				Calendário da Safra (MT e BA)			Conab Grãos* - 6º			Indicador Algodão em Pluma - CEPEA / ESALQ, Posto SP	
ALGODÃO		11/04/25	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)		Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%	PM R\$ 119,09 /@**		3,26	abr-21 abr-22 abr-23 abr-24 abr-25	
Ind. Esalq Alg. Pluma		140,27	1,36	0,45	6,28										

*R\$/t@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

O mercado físico de algodão em pluma segue em ritmo lento no Brasil, reforçado pelas tensões comerciais entre EUA e China, que geram incertezas e oscilações nos preços futuros. Segundo o Cepea a disparidade de valores e/ou qualidade dos lotes continua limitando a comercialização na entressafra, com as médias ainda oscilando em um pequeno intervalo. Compradores se mantêm retraídos, mostrando interesse em adquirir o produto apenas para reposição de estoques, enquanto vendedores seguem firmes em suas ofertas, focados no cumprimento de contratos a termo. Dados da Secex/MDIC analisados pelo Cepea apontam que as exportações brasileiras de algodão em pluma em março foram 13% inferiores às de fev/25 e 5,4% menores que as de um ano atrás. Os futuros de algodão negociados na ICE Futures US fecharam perto da estabilidade nesta sexta-feira. O vencimento jul/25 da pluma ganhou 1 ponto (0,01%). Na semana, subiu 3,79%. O mercado foi influenciado em parte pelo enfraquecimento do dólar ante as principais moedas e pelo avanço do petróleo. Esses fatores, porém, foram contrabalançados pela escalada da guerra comercial entre EUA e China. A China é o maior importador mundial da pluma, enquanto os EUA são o segundo maior exportador. Fontes: Broadcast e Safras&mercado

Atual *				Variação (%)				Calendário da Safra (RS e SC)			Conab Grãos* - 6º			Indicador de Preços do Arroz Casca - CEPEA / IRGA - RS	
ARROZ		11/04/25	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)		Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%	PM Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 60,61 /50 Kg		14,3	abr-21 abr-22 abr-23 abr-24 abr-25	
*Cepea/IRGA Arroz Casca		76,23	-0,55	-9,87	-24,25										
**Arroz agulhinha Tipo 1 - SP		128,00	2,40	6,67	-17,95										

*Arroz casca: R\$/50kg - Referência: RS. **Arroz agulhinha empacotado: R\$/30 kg Tipo 1 - São Paulo

Mercado encerrando mais uma semana com pouca movimentação e cotações nominais, ainda em um cenário de relativa estabilidade, ao menos no curto prazo. Segundo o Indicador CEPEA/IRGA-RS registrou uma queda de 14,09% em março na comparação com o mês anterior. Essa retração reflete a ampla oferta observada no mercado, com a maioria das cidades pesquisadas pelo DIEESE apresentando declínio nos preços do arroz agulhinha em março. De acordo com dados da Secex/MDIC analisados pelo Cepea, foram embarcadas 134,67 mil toneladas do cereal em março, volume 171% superior ao de fev/25. No mercado internacional, os preços de exportação do arroz encerraram inalterados nos principais países produtores do Mercosul. No Paraguai, as cotações estão em torno de US\$ 400 por tonelada FOB, cerca de 43,5% inferiores em relação aos preços do produto brasileiro. Na CBOT, o arroz encerrou com ganhos acentuados. O contrato spot (mai/25) fechou com forte alta de 1,96%. O valor de fechamento equivale a cerca de R\$ 87,29 por saca de 50 kg. Fontes: Safras&Mercado.

Atual (R\$/60 kg)*				Variação (%)				Calendário da Safra (PR e RS)			Conab Grãos* - 6º			Indicador de Preços do Trigo - CEPEA - Oeste do Paraná, tipo 1 pão, ao produtor	
TRIGO		11/04/25	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)		Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%	PM Pão R\$/60 kg - Sul R\$ 78,51; Sudeste, CO e BA R\$ 80,00		15,6	abr-21 abr-22 abr-23 abr-24 abr-25	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR		91,69	1,71	3,80	22,55										

*Indicador Esalq/BM&Bovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

No mercado brasileiro de trigo, apesar da recente recuperação dos preços no atacado, os avanços nos valores pagos ao produtor têm sido mais limitados, o que deve restringir a atratividade do cultivo para a próxima temporada. A Conab estima uma redução de 9,3% na área plantada em 2025, com destaque para uma queda de 20,5% no Paraná. O crescimento da produção dependerá da produtividade, estimada em alta de 18,5%, o que pode levar a uma oferta 7,4% maior que em 2024. As cotações domésticas mostram alta contida ao produtor, de 0,23% no RS, 2% em SC e ficaram estáveis no Paraná. No mercado de derivados, os preços reagiram, puxados pelo repasse do maior custo com a matéria-prima e pela demanda ligeiramente mais aquecida. Os valores externos do trigo subiram na semana passada, impulsionados pela decisão do presidente norte-americano em dar uma pausa de 90 dias nas tarifas recíprocas para todos os países, com exceção da China. Além disso, os preços também foram sustentados pelas condições da safra de inverno nos EUA – segundo o USDA, 48% das lavouras estão em condições entre boas e excelentes, contra 56% no mesmo período do ano passado. Na CBOT, o vencimento (Mai/25) do trigo Soft Red Winter teve valorização semanal de 5,1%, finalizando a US\$ 204,20/t na sexta-feira, 11. Na Bolsa de Kansas, o mesmo vencimento do trigo Hard Red Winter subiu 1,9%, a US\$ 208,70/t. Fonte: Cepea via Broadcast e Safras&mercado

Atual				Variação (%)				Abates IBGE 2024*		
FRANGO E OVOS		11/04/25	Semanal	Mês	Ano	Frango		Ovos		
*Frango São Paulo (SP)		8,76	1,74	0,69	25,32	Produção (Milhões de toneladas)	Ano	Produção (Bilhões dúzias)	Ano	%
**Ovo branco São Paulo (SP)		199,57	-0,06	-8,22	15,83	13,32	2023	3,44	2023	

*Salq/Cepea: Frango inteiro, resfriado, Grande São Paulo (SP), à vista, atacado, R\$/KG, com Icms

**Salq/Cepea: Ovo branco, tipo extra, Grande São Paulo (SP), à vista, cx. 30 dz, CIF

Apesar da alta de preços do frango vivo em março no Brasil, o poder de compra do avicultor paulista caiu frente ao milho, que se valorizou em maior intensidade. Em relação ao farelo de soja, a situação melhorou para o produtor aviário. No mercado do frango vivo de corte, as cotações reagiram em março, influenciadas pelo aquecimento das demandas interna e externa. As exportações brasileiras de ovos, tanto in natura quanto processados, seguiram em ritmo acelerado em 2025, com crescimento de 97% no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados da Secex/MDIC. O aumento das compras dos EUA, que enfrenta um surto de gripe aviária, é um dos principais motivos para esse avanço. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

SUÍNOS	Atual (R\$/kg)*		Variação (%)		Abates IBGE 2024*		
	11/04/25		Semanal	Mês	Ano	Ano	%
*Suíno Oeste Catarinense (SC)	8,09		3,06	-6,58	35,74	5,30	2023

*Esalq/Cepea: Suíno Vivo, posto frig., Oeste Catarinense (SC), à vista, produtor, R\$/KG, sem Icms

O mercado brasileiro de suínos tem apresentado um bom desempenho nas exportações, o que contribui para uma menor disponibilidade doméstica e boa formação de preços. A desvalorização do real torna o produto brasileiro mais competitivo internacionalmente, permitindo ao Brasil avançar em mercados antes dominados pelos EUA. No entanto, a limitação do poder de compra da população brasileira tende a direcionar o consumo para proteínas mais acessíveis, como frango e ovos. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

LEITE	Atual (R\$/l)*		Variação (%)		Abates IBGE 2024*			PM
	03/02/25		Mensal	6 meses	Ano	Ano	%	
*Leite Média Brasil	2,77		4,69	0,46	24,11	24,61	2023	R\$/Litro

*Esalq/Cepea: Preço médio líquido do leite pago ao produtor - Média Brasil - mensal - R\$/litro, sem frete e impostos

*Abates mar/25

O custo de produção de leite, medido pelo ICPLite/Embrapa, registrou uma elevação de 1,0% no mês de março, frente à 0,4% registrado em fevereiro. O primeiro trimestre do ano acumulou inflação de 4,7% nos custos de produção. O mês de março trouxe um aumento de 3,2% nos custos do grupo Concentrado. Este grupo apresentou crescimento em todos os meses do trimestre. Outro grupo que teve elevação de preços acima da inflação de custos foi a Qualidade do leite, com 2,4%, em função da elevação de preços de produtos sanitizantes. Dois grupos registraram deflação. Volumosos teve queda de -1,6%. Energia e combustível, após os aumentos de janeiro e fevereiro, apresentou queda de -0,5% em março. Fonte: CiLeite/Embrapa.

FEIJÃO	Atual (R\$/60 kg)*		Variação (%)		Calendário da Safra			Conab Grãos* - 6*	
	11/04/25		Semanal	Mês	Ano	1ª C: Nov a Mar - MG, SP, Sul e GO	Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%
*Feijão Carioca Patos (MG)	250,00		0,00	19,05	0,00	24,61	2023	3,1	
Feijão Preto Cascavel (PR)	165,00		-2,94	-5,71	-19,51	25,38	2024	1,87	

*Safras: Feijão Carioca - Patos de Minas (MG) e Feijão Preto - Cascavel (PR) - à vista - R\$/60kg

PM - R\$ / 60 kg - Cores: R\$ 183,25 - Sul, SE, CO e NE / Preto: R\$ 159,54 - CO, SE e Sul e NE

O mercado de **feijão carioca** no Brasil apresentou um ritmo de negócios mais lento na última semana, resultando em queda de preços em praticamente todas as praças monitoradas pelo Cepea. Apesar da oferta ainda limitada de grãos de melhor qualidade, o avanço da colheita em algumas regiões e a postura mais cautelosa da indústria exerceram pressão sobre os preços. Produtores tentaram segurar as ofertas, especialmente para lotes armazenados, mas a necessidade de liquidar lotes de qualidade inferior acabou prevalecendo nas transações. A colheita da primeira safra 2024/25 atingiu 77,1% da área nacional até 05/04, segundo a Conab. O mercado de **feijão preto** manteve-se estagnado por mais uma semana, sem evolução significativa nas cotações e com liquidez bastante reduzida. A pressão de baixa intensificou-se com o início da segunda safra, trazendo gradualmente maior oferta em um cenário de demanda fraca. Consequentemente, as cotações caíram, com grãos de boa qualidade sendo negociados a no máximo R\$ 190/sc FOB Paraná, abaixo dos R\$ 210/sc anteriores. Fonte: Cepea e Safras&mercado.

LARANJA	Atual (R\$/40,8 kg)*		Variação (%)		Calendário Colheita CitrusBr			USDA - jan/25 - Laranja In Natura	
	11/04/25		Semanal	Mês	Ano	Precoces: mai-ago (23%)	Produção (Milhões de toneladas)	Safra	%
*Laranja Limeira (SP)	97,50		-5,06	-6,39	2,63	Meia estação (pera): jul-out (22%)	12,30	2022/23	5,7

*Esalq/Cepea: Preço Péra Árvore Mercado - Região de Limeira - caixa 40,8 kg

PM - Brasil, exceto RS - R\$23,83/ cx 40,8 kg e RS - R\$ 21,53/ cx 40,8 kg

A indústria citrícola tem direcionado seus esforços para a moagem da lima ácida tahiti, reduzindo o ritmo de processamento da laranja. Essa mudança tem contribuído para o escoamento de frutas fora do padrão para a indústria, diminuindo a oferta dessas frutas no mercado in natura. No mercado in natura, os preços da laranja de mesa avançaram na semana de 7 a 11 de abril, com a variedade pera sendo negociada a R\$ 100,84 por caixa de 40,8 kg, um aumento de 2,83% em relação à semana anterior. Fonte: Cepea.

AÇÚCAR	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		Calendário Colheita			Safra Conab- Cana - 3º Nov/2024			
	11/04/25		Semanal	Mês	Ano	Centro-Sul: Abr-Nov	Cana Açúcar (Milhões de toneladas)	%	Açúcar (Milhões de toneladas)	%	Safra
*Açúcar Cristal - SP	141,59		1,25	1,18	-3,58	N/NE: Ago-Mar	713,21	-	45,68	-3,7	2023/24

*Indicador Esalq/Cepea: Açúcar Cristal - SP - cor ICUMSA 130-180 - R\$/sc 50 kg

678,67 44,01 2024/25

Os preços do açúcar cristal negociados no mercado spot do estado de São Paulo estão firmes neste início de safra 2025/26. Algumas usinas já começaram a produção, mas ainda estão ofertando pequenos lotes do cristal desta nova temporada. No entanto, a disponibilidade para entrega imediata ainda é baixa, especialmente para o tipo Icumsa 150. A demanda, por sua vez, esteve mais aquecida na última semana, resultando em maior liquidez. Em março, as exportações brasileiras de açúcar caíram 30,7% frente às de mar/24, mas subiram ligeiro 1,5% na comparação mensal, segundo dados divulgados pelo Secex/MDIC. Com relação às paridades de mercado, cálculos do Cepea mostram que, de 7 a 11 de abril, o spot paulista remunerou 5,53% a mais que as vendas externas. Já na ICE Futures, os preços do açúcar demerara seguiram em queda na semana passada, influenciados por incertezas externas após o anúncio das tarifas de importação dos EUA. Assim, na sexta-feira, 11, o contrato Mai/25 na ICE Futures encerrou com queda de 4,46% em relação à sexta anterior. Em Londres (ICE Futures Europe), o contrato Mai/25 do açúcar refinado caiu 2,84% de sexta a sexta, fechando a semana a US\$ 523,00 por tonelada. Fontes: Cepea via Broadcast.

HORTIFRÚTI

<> **BANANA:** nesta semana (07 a 11/04), produtores de banana agradeceram o retorno das chuvas na região do Norte de Santa Catarina, que devem servir de alento após um mês de março quente e seco. O município de Massaranduba, importante região produtora, registrou 51,52 mm de chuva desde o dia 07 até 10/04. Além disso, as temperaturas médias máximas também se amenizaram. Em relação ao mercado, o impacto da Sexta-feira Santa (18) já começou a ser sentido por produtores locais, havendo leve redução dos pedidos. Assim, apesar da redução da oferta na região, os preços recuaram um pouco por lá. Nesta semana, a banana nanica de primeira qualidade foi comercializada por R\$ 1,27/kg, leve queda de 4% em relação à semana passada, e a prata de mesmo perfil foi vendida por R\$ 2,27/kg, leve recuo de 1%. A tendência é de recuo de preço nos próximos dias. Fonte: hfbrasil/Cepea. <> **BATATA:** na semana encerrada em 11/04, a batata tipo ágata especial no atacado de São Paulo (SP) registrou alta de 24%; em Belo Horizonte (MG) alta de 27% e no Rio de Janeiro (RJ) alta de 13%. A alta se deve principalmente pelas chuvas ocorridas no Sul. Em Bom Jesus (RS) e Guarapuava (PR), no início da semana, as precipitações limitaram as colheitas, reduzindo a oferta dessas praças, que já não está elevada. Além disso, a queda de produtividade em diversas regiões, em função do forte calor entre fevereiro e março, vem impactando também no volume comercializado atualmente. O Sul de Minas segue com uma oferta baixa por conta do final da safra das águas. Além do mais, devido ao início de mês e a aproximação da Semana Santa, a procura pelos tubérculos está maior, já que é um produto muito consumido no feriado. Fonte: hfbrasil/Cepea. <> **TOMATE:** os preços da caixa do tomate salada 3A no atacado de São Paulo (SP) fecharam com alta de 8%. No Rio de Janeiro (RJ), alta de 21%; Em Belo Horizonte (MG), o tomate ficou estável. A alta nos atacados paulistano e carioca se deve às chuvas e clima ameno nas regiões produtoras que os abastecem. Em Paty do Alferes e Nova Friburgo (RJ) e Venda Nova do Imigrante (ES), ocorreram precipitações volumosas no final de semana, que acabaram atrapalhando um pouco as colheitas, e, junto a isso, com o clima mais ameno, o ritmo de maturação dos tomates foi mais desacelerado, reduzindo a oferta para esta semana. No Sul, a maturação também foi mais controlada pelo frio, e além disso, Caçador (SC) praticamente finalizou sua safra, restando pouquíssimas lavouras sendo colhidas. No atacado mineiro, esperava-se que a média semanal iria fechar em alta por conta da redução de oferta de Araguari (MG), que também teve uma menor quantidade de frutos maduros, porém, no decorrer da semana, houve um aumento na entrada de tomates do Pará de Minas (MG), que já iniciou a temporada de inverno.. Fonte: hfbrasil/Cepea.